

.....  
.....  
.....  
.....

**Exmo. Sr. Presidente Filipe Jacinto Nyusi**  
**Presidente da República de Moçambique**  
**Avenida Julius Nyerere**  
**PABX 2000**  
**Maputo**

**MOSAMBIK**

em setembro 2020

V. Ex.<sup>a</sup> Presidente Filipe Jacinto Nyusi,

Estou escrevendo para vocês sobre a campanha de difamação em curso contra o defensor dos direitos humanos, Bispo Don Luis Fernando Lisboa, da cidade de Pemba.

No passado dia 14 de Agosto, numa conferência de imprensa que você deu na cidade de Pemba, capital da província de Cabo Delgado, você lamentou aqueles 'estrangeiros', que optam livremente por viver em Moçambique, de usarem os direitos humanos para desrespeitar o sacrifício de quem o mantém jovem pátria. Esta declaração desencadeou uma série de ataques nas redes sociais contra o Bispo Lisboa e o seu trabalho de direitos humanos. Esta declaração desencadeou uma série de ataques nas redes sociais contra o Bispo Lisboa e o seu trabalho de direitos humanos, com muitos utilizadores acusando o Bispo Lisboa de se associar a terroristas e insurgentes. Além disso, no dia 16 de agosto, Egidio Vaz, um conhecido afiliado do governo, referiu-se ao Bispo Lisboa na sua plataforma de mídia social como “um criminoso [que] deveria ser expulso de Moçambique”.

A campanha para minar e deslegitimar a obra do Bispo Lisboa não é nova. Em novembro de 2019, o Publico, um jornal local pró-governo, publicou um artigo intitulado “O bispo semeia a violência”. Em 22 de junho de 2020, o mesmo jornal publicou um artigo acusando Bispo Lisboa de rebelião contra o governo e de perturbar a ordem pública.

No passado, campanhas de difamação semelhantes levaram ao assassinato de defensores dos direitos humanos, jornalistas, críticos do governo e professores. Jornalistas e pesquisadores que trabalham para expor as violações e abusos dos direitos humanos em Cabo Delgado foram perseguidos, intimidados, presos, detidos e torturados impunemente. O Bispo Lisboa fornece apoio e ajuda vital à população da província de Cabo Delgado, que fugiu das suas aldeias devido ao conflito armado em curso na província. Ele precisa ser protegido de ataques, ameaças, intimidação e assédio.

À luz do acima, impulso que você:

- Acabar com a campanha de difamação contra o Bispo Lisboa e abster-se de usar linguagem que estigmatize, abuse, deprecie ou discrimine defensores de direitos humanos, inclusive caracterizando-os como criminosos, “estrangeiros”, terroristas, antipatrióticos ou moralmente corrupto
- Garantir um ambiente seguro e propício para o Bispo Lisboa e outros defensores / as de direitos humanos para que possam realizar o seu trabalho vital de direitos humanos sem medo de ataques, intimidação e assédio;
- Abstenha-se de assediar e intimidar pessoas, incluindo membros de instituições religiosas, trabalhadores de organizações não governamentais e jornalistas.
- Assegurar que o direito à liberdade de expressão seja plenamente respeitado, protegido, promovido e realizado e que os defensores dos direitos humanos possam realizar seu trabalho livremente, sem medo de ataques, intimidação, assédio e censura.

Atentamente

Cópia para: Botschaft der Republik Mosambik / Embaixada da República de Moçambique na República Federal da Alemanha, S. E. Herrn Sérgio Nathú Cabá, Stromstr. 47, D-10551 Berlin, E-Mail: info@embassy-of-mozambique.de